

## MENSAGEM POR OCASIÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024



AOS HOMENS E ÀS MULHERES DE BOA VONTADE  
DO REGIONAL OESTE 2 DA CNBB,  
em especial aos cristãos leigos e leigas, religiosos e religiosas,  
consagrados e consagradas, particularmente aos padres e diáconos.

*“Se um reino se divide contra si mesmo,  
ele não poderá manter-se.” (Mc 3,24)*

Caros irmãos e irmãs, paz e bem!

Estamos nos aproximando das Eleições Municipais de 2024. No dia 6 de outubro próximo iremos às urnas para escolher aqueles e aquelas que estarão à frente do Poder Executivo (prefeito e vice-prefeito) e do Poder Legislativo (vereadores) de nossos municípios.

Essas eleições têm uma importância particular pela proximidade dos candidatos e candidatas com os eleitores, bem como com suas preocupações mais concretas, por exemplo, a educação de qualidade para as crianças e adolescentes, o sistema público de saúde eficiente e para todos, a segurança para vivermos em sociedade, a moradia digna e acessível à população de baixa renda, o cuidado com o meio ambiente - nossa casa comum, a atenção especial aos povos indígenas, aos ribeirinhos e à população em situação de rua, entre outras. Diante dessas preocupações, espera-se garantir políticas públicas que atendam principalmente aos mais pobres e vulneráveis.

Para dar uma devida resposta a essas preocupações que nos desafiam e inquietam, é necessário identificar e escolher bem os candidatos e as candidatas. Dos prefeitos municipais espera-se uma conduta ética nas ações públicas, nos contratos assinados, nas relações com os demais agentes políticos e com os poderes econômicos. Dos vereadores requer-se uma ação correta de fiscalização e legislação que não passe pela simples identificação com a bancada de sustentação ou de oposição ao Executivo<sup>1</sup>.

O equilíbrio e a complementariedade entre os poderes Legislativo e Executivo são indispensáveis para a consolidação da democracia e o avanço da justiça social nos municípios. Portanto, deve ser dada igual atenção à escolha do prefeito e dos vereadores, visto que ambos devem ter um compromisso irrenunciável com a defesa integral da vida, desde a concepção até a morte natural, passando necessariamente pelos direitos humanos e sociais em todas as etapas da vida. Para isso, devem colocar afetiva e efetivamente o bem comum acima de seus interesses pessoais ou corporativos.

É importante verificar a história e os processos vividos, conhecer as trajetórias e o passado de quem pede o nosso voto. A Igreja Católica no Brasil tem longa tradição na

<sup>1</sup> Cf. CNBB – Doc. 91, *Por uma reforma do estado com participação democrática*, n. 40.

valorização da Ficha Limpa<sup>2</sup> e na denúncia da imoral e antiética compra de votos que, além de crime, passou a cassar os mandatos dos culpados<sup>3</sup>. Votar por troca de favores ou simplesmente por amizade pode comprometer seriamente nosso futuro. Voto não tem preço, tem consequência!



Lembramos que todas as informações sobre os candidatos e candidatas em que se pretende votar são importantes. É preciso examinar em fontes seguras se as propostas apresentadas correspondem à realidade. Infelizmente as mentiras, hoje potencializadas pela internet, têm a capacidade de mudar a vontade do voto popular. A melhor maneira de descobrir a verdade é conversar sobretudo com os amigos e ouvir os candidatos e candidatas. Eleitor e eleitora, não permita que a mentira determine seu voto.

Outro cuidado fundamental é repudiar quaisquer atitudes de violência e divisão. Numa sociedade plural e democrática, é legítimo que todos tenham a possibilidade de chegar às suas próprias conclusões, que nem sempre serão e nem precisam ser, iguais às dos outros. Um traço essencial do cristianismo é chamarmos a Deus de Pai-Nosso e, assim assumimos que somos todos irmãos e irmãs. Nossa sociedade, o município em que vivemos, não podem sair do processo eleitoral ainda mais divididos, pois “se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se” (Mc 3,24). Sendo assim, vamos aproveitar a oportunidade de, num período eleitoral pacífico e participativo, ajudarmos a construir uma sociedade de comunhão e amizade social.

Enfim, encorajamos os membros de nossas comunidades que têm vocação para a atuação política direta, que se disponham à candidatura, motivados pelo espírito de serviço ao bem comum, mantendo a adesão ao projeto de Jesus Cristo e o precioso sentido de pertença à sua comunidade de fé.

Conclamamos a todos e todas que nos unamos e rezemos pelo bom êxito das próximas eleições. E nós, bispos das Dioceses do Estado de Mato Grosso, invocamos as bênçãos do Bom Deus sobre os candidatos e candidatas, e sobre os eleitores e eleitoras. Que Nossa Senhora Aparecida nos conduza pelos caminhos da justiça, da fraternidade e da paz.

Mato Grosso, 12 de Junho de 2024.

Bispos do Regional Oeste 2 da CNBB:

**Dom Vital Chitolina**

*Presidente e Bispo de Diamantino*

**Dom Maurício da Silva Jardim**

*Vice-Presidente e Bispo de Rondonópolis-Guiratinga*

**Dom Jacy Diniz Rocha**

*Secretário e Bispo de São Luiz de Cáceres*

**Dom Mário Antônio da Silva**

*Arcebispo de Cuiabá*

**Dom Canísio Klaus**

*Bispo de Sinop*

**Dom Neri José Tondello**

*Bispo de Juína*

**Dom João Aparecido Bergamasco**

*Bispo de Primavera do Leste-Paranatinga*

**Dom Paulo Renato Campos**

*Bispo de Barra do Garças*

<sup>2</sup> [Lei Complementar nº 135 de 04/06/2010.](#)

<sup>3</sup> [Lei nº 98040 de 28 /09/1999.](#)